

13 Tua he tambem, ó Senhor, a benignidade : pois tu pagarás a cada hum conforme a sua obra.

PSALMO LXIII.

1 *Psalmo de David, quando estava no deserto de Juda.*

OH Deos, tu es meu Deos, busco te á alva do dia: minha alma tem sede de ti, minha carne muito te deseja; em terra seca, cansada, sem aguas.

3 (De veras te vi no Santuario: vendo tua fortaleza e tua gloria.)

4 Porque melhor he tua benignidade que a vida: meus beiços te louvarão.

5 Assim te bendirei em minha vida: em teu Nome levantarei minhas mãos.

6 Como de tutanos e gordura se fatará minha alma: e com beiços alegres cantando, te louvará minha boca.

7 Quando me lembro de ti em minha cama, nas vigias da noite ouido em ti.

8 Porque tu foste meu socorro: e á sombra de tuas asas de contente cantarei.

9 Minha alma se apega apos ti: tua dextra me sustenta.

10 Mas estas, que procurão assolar minha vida, irão ás profundezas da terra.

11 Derriba-los-hão pela violencia da espada: serão porção das raposas,

12 O Rei, porem, se alegrará em Deos: qualquer que por elle jurar, se gloriará; porque a boca dos mentirosos será tapada.

PSALMO LXIV.

1 *Psalmo de David, para o Cantor mór.*

OUVE, ó Deos, minha voz em meu queixume: do horror do inimigo guarda minha vida.

3 Esconde-me do secreto conselho dos malinos: e do tumulto dos obradores de maldade.

4 Que aguçação sua lingua como espada; e armarão por suas frechas palavras amargas:

6 Para assetearem ao recto em lugares occultos: e apresuradamente o asseteado, e não temem.

6 *Afirmão-se em feitos maos; pra-*

ticão de occultarem laços: e dizem, quem os verá?

7 Andão inquirindo malicias; inquirem tudo o que se pode inquirir: até o intimo de cada hum, e o profundo coração.

8 Mas Deos os asseteará com seta de repente: terão suas plagas.

9 E sua lingua os fará tropeçar contra si mesmos: qualquer que olhar para elles, logo se acolherá.

10 E todos os homens temerão: e annunciarão a obra de Deos, e considerão seu feito prudentemente.

11 O justo se alegrará em **JEHOVAH**, e confiará nelle: e todos os rectos de coração se gloriarão d'isso.

PSALMO LXV.

1 *Psalmo e canção de David, para o Cantor mór.*

A TI, ó Deos, em silencio, pertence o louvor em Sião: e a ti se pagará o voto.

3 Tu ouves as orações: a ti virá toda carne.

4 Iniquidades prevalecerão sobre mim: porem tu expias nossas transgressões.

5 Bemaventurado aquelle que tu escolhes, e fazes chegar, para que habite em teus pateos: seremos fartados do bem de tua casa, do santo de teu palacio.

8 Cousas tremendas em justiça nos responderás, ó Deos de nossa salvação: ó esperança de todos os cabos da terra, e dos de mais longe junto ao mar.

7 O que affirma os montes com sua potencia: cingido de fortaleza.

8 O que aplaca o ruido dos mares, o ruido de suas ondas, e o rumor das gentes.

9 E os que habitão nos cabos da terra, temem de teus sinaes: tu fazes jubilar as sahidas da manhã e da tarde.

10 Tu visitas a terra, e fazendo a desejosa, grandemente a enriqueces; o Rio de Deos esta cheio de aguas: havendo a assim preparado, aparelhas-lhes seu trigo.

11 Seus regos enches de aguas, fazendo as decer em suas margens: com